

### YTU'--1888

#### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

**Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.**

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

### Notas politicas

Já é conhecida a organização do novo ministerio e facil será interpretar-se os seus sentimentos em relação a questão servil. Depois que os srs. João Alfredo e Prado intimaram ao sr. de Cote-gipe para dar ma's um passo, es tudando a questão e o sugeitando a deliberação do parlamento no corrente anno, claro está que o ministerio viza a solução da questão, e, nem é licito esperar que o sr. Prado fisesse parte de um gabinete que não asteasse visivelmente a bandeira da redempção, decretando a abolição immediata e incondicional. O passado de sua exa., tanto na di-

recção do *Correio Paulistano*, como na tribuna da Assembléa provincial, orige o fiel cumprimento do programma nunciado.

O sr. Prado devia ter chegado hontem a S, Paulo, deixando sua pasta ao seu collega cons. Rodrigo Silva que accumulará até que, em fins de abril, quando voltar o sr. Prado, passarão aquelle para a pasta de estrangeiro e este para o de agricultura.

O sr. Prado que é o auctor da lei de 28 de Setembro de 1885, e que é o estadista conservador que mais francamente dirigio o movimento abolicionista, não pode e nem deve consentir que outro referindo o decreto da lei abolindo a escravidão no Brazil.

A razão de, segundo dizem, na organização figurar o cons. Rodrigo como ministro da agricultura, foi para evitar um direito de nomeação e, portanto, uma re-eleição, o que nos tempos que correm não é muito agradável e nem mesmo muito seguro.

O ministerio compõe-se no geral de homens eminentes tanto pelo prestgio como illustração, salvo um ou outro senão mais que

em nada distoará visto como tudo depende do bem ou máu *espirito-santo*. Apesar da composição forte do gabinete parece, a muita gente, que a sua vida não será muito longa ; além de ser um ministerio de luctas e que terá de provocar desgostos entre os seus amigos, ainda accresce que as individualidades que o compõe não se acham nos seus verdadeiros postos, salvo algumas excepções como Ferreira Vianna na justiça, Prado na agricultura e Rodrigo que na diplomacia não se deixa sobrepujar por outro.

A falta de bahianos no ministerio é outro motivo tambem para muita gente prognosticar mal da sua duração—pensamos de modo diverso, bem diverso mesmo, aquelle facto e a entrada de dous paulistas ( cousa rara ) são para nós de tão bom prenuncio que, não pertencendo as fileiras conservadoras, estamos ministerialuto.

Os jornaes da capital annunciaram o desaparecimento do *Partido Conservador*, do dr. João Mendes.

Os motivos que allega aquelle illustre paladino do Catholicismo

guma cousa, um atordoamento? . . . Pois o ouro tem uma fumaça invisivel, que embriaga ainda mais do que a do charuto de havana, e até mesmo do que a desse nojento cigarro de papel, com que os rapazes de hoje se incensam. Toda essa gente que rodea um velho ricoço, ministros, senadores e fidalgos, de certo que não espera casar-se com a burra do sujeito ; mas soffre a attracção do dinheiro.

—Agora mesmo, Aurelia, está você medando razão e mostrando sua insfrucção. Quem ha de dizer que uma menina de sua idade sabe mais do que muitos homens que aprenderam nas academias ? E assim é bom ; porque sendo, com a riqueza que lhe deixou seu avô, sosinha, no mundo, por força que havia de ser enganado.

—Antes fosse ! murmurei a moça recalhando em sua meditação.

D. Firmina ainda proferiu algumas palavras em continuação da conversa ; mas notou que a moça não lhe prestava a menor attenção, antes parecia esquivar-se á qualquer impressão exterior, para mais profundamente reconcentrar-se.

Então com o tacto dessas almas feita para a domesticidade moral, ergueu-se ; e trocando alguns passos pela sala, disfarçou á reparar nas estatuetas de abalastro e vasos de porcellana collocados no mantimento var-melho dos conselhas.

parece-nos rasão para a censação do seu jornal, parece nos rasão para a sua continuação com mais ardor e vigor.

E' o caso de diser-se ainda não era tempo, e foi um dia...

### ANECDOTA

#### O irmão come

(DIDEROT.)

A historia que vou narrar, passou-se á bem pouca distancia de minha casa. O lugar da scena foi a *Charite*. O irmão Côme necessitava de um cadaver para fazer uma experiencia no necroterio. Com esse fim dirigiu-se ao enfermeiro, o qual disse-lhe :

—Emboa occasião procurastes-me. Eis ali o numero 46, um moçetão que tem duas horas apenas de vida.

—Duas horas ? lhe respondeu o irmão Come—fica feito o meu calculo. Preciso n'esta tarde a Fontainebleau, de onde estarei de volta amanhã á tarde pelas 7 horas o mais tardar.

—Está bem ! isso não importa—objectou o enfermeiro ; póde partir e o mais depressa que for possivel.

O irmão Côme partio : o enfer-

Assim de costas para a conversadeira, mostrava-se desapercebida daquelle enlevo de Aurelia, á quem de certo havia de contrariar, quando, voltasse da distracção, a presença, de uma pessoa á escutar-lhe nos gestos o segredo dos pensamentos.

Não ter am decorrido cinco minutos quando ouviu D. Firmina um som trepido e cristallino, que ella bem conhecia por te-lo muitas vezes escutado. Voltou-se e viu Aurelia cujos labios de naxar vibravam ainda com o arpejo daquelle rispido sorriso.

A gentil menina surgira desua pensativa languidez, como uma estatua de cera que transmutando-se em jaspe de repente, se erigisse altiva e desdenhosa, desferindo de si os lividos e fulvos reflexos do marmore polido.

Elia caminhou para as janellas, e com petulancia nervosa suspendeu impetuosamente as duas venezianas, que pareciam um preso excessivo para sua mão fina e mimosa.

A torrente da luz precipitando-se pela aberta das janellas, encheu o aposento ; e a moça adiantou-se até a sicada, para banhar-se nessas cascadas de sol, que lhe borbotavam sobre a regia fronte coroadá do diadema de cabellos castanhos, e desdobravam-se pelas firmas espaldas como uma túnica de ouro.

(Continua.)

### FOLHETIM

4)

#### SENHORA

##### Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

II

—seja sincera !

—Outras muito mais bonitas que ella não chegaram á seus pés.

A viuva contou quatro ou cinco nomes de moças que estão andavam no galarrim e dos quaes não me recordo agora.

—E' tão elegante ! disse Aurelia como si completasse uma reflexão intima.

—São gostos !

—Em todo o caso é mais bem educada do que eu ?

—Do que você, Aurelia : nada ser difficil que se encontre em todo o Rio de Janeiro outra moça que tenha sua educação. Lá mesmo, por Pariz, de

que tanto se fala, duvido que haja.

—Obrigada ! E' esta a sua franqueza, D. Firmina ?

—Sim, senhora ; a minha franqueza está em dizer a verdade, e não em esconde-la. Demais, isso é o que todos veem e repetem. Você toca piano como o Arnaud, canta como uma prima dona, e conversa na sala com os deputados e os diplomatas. Que elles ficam todos enfiçados. E como não hade ser assim ? Quando você quer, Aurelia ala que parece uma novella.

—Já vejo que a senhora não é nada lisongeira. Está desmerecendo nos meus *datos* ; acodi a menina sublinhando a ultima palavra com um fino sorriso de ironia. Então não sabe, D. Firmina, que eu tenho um *estyllo de ouro*, o mais sublime de todos os *estyllos*, á cuja eloquencia arrebatadora não se resiste ? As que falam como uma novella, em vil prosa, são essas moças românticas e pallidas que se andam evaporando em suspiro ; eu falo como um poema ; sou a poesia que brilha e deslumbra !

—Entendo o que você quer dizer ; o dinheiro faz o feio bonito, e dá tudo até saúde. Mas repare bem, os seus maiones admiradores são justamente aquelles que não podem pretender sua riqueza : uns casados, outros já velhos . . .

—Quando pela primeira vez futu-ram perto da senhora, não sentim al-

meiro encaminhou-se ao boticario ordenou que se fizesse um bom cordial para o numero 46. O cordial foi executado optimamente; o doente dormio cinco ou seis horas.

No dia seguinte, o padre enfermeiro foi visital-o e encontrou-o sentado na cama, tossindo e escarrando livremente: pouca febre, quasi nenhuma oppressão e o menor incommodo ao lado.

—Ah! padre,—disse o doente —não sei o que fizestes-me, mas sinto-me com vida.

—Inteiramente bom?

—Nada mais real. Mais um pouco d'essa bebida e estarei completamente restabelecido.

—Sim? e o que me dirá o irmão Côme?

—Nada; nada.—respondeu o enfermeiro passando a mão pela barba, e um pouco contrariado, descontente.

—Padre.—tornou o doente—tendes mudado o vosso semblante: acaso esta melhora vos causa uma vaga suspeita de que eu vá morrer?...

—Não, não, isso não!

Entretanto, de hora em hora, o enfermeiro ia ter com o doente á quem perguntava:

—Amigo, como vae?...

—Padre, ás maravilhas!

—Isto vae terminar,—disse a si o enfermeiro distanciando-se do doente,—tinha-o certo que morreria e falhou-me essa esperança.

Pelo dia seguinte, chegou o irmão Côme para proceder a experiencia.

—Bom proveito!—disse elle ao enfermeiro,—o meo cadaver.

—Vosso cadaver! não ha nenhum.

—Como! nenhum?...

—Não. E foi devido á vossa alta. Nosso homem estava firmemente convencido de que succumbiria; ves sois a causa do seu restabelecimento. Para vossa pena, esperareis. Que idéa essa de ir a Fontainebleau? Se tivésseis ficado eu não teria a lembrança de administrar-lhe o cordial que curou-o e a vossa experiencia seria feita.

—Pois bem!—disse o irmão Côme,—tenhamos paciencia e esperaremos outra occasião.

(Versão)

LAURO.

### O PRINCE GUILHERME

Em relação ao filho mais velho do kronprinz que acaba de assumir a regencia do imperio allemão, dá a *Gazeta de Noticias* da côrte os seguintes apontamentos: «Frederico Guilherme Victor Alberto nasceu em Berlim a 27 de Janeiro de 1859 e casou a 27 de Fevereiro de 1881.

Eis como a seu respeito exprimiu-se ha annos um escriptor estrangeiro:

O principe imperial, não passa de vinte e quatro annos. E' portanto difficil dizer o que virá a ser; mas incontestavelmente desde agora é rapaz de futuro, de espirito, de cabeça e de coração. E' o mais intelligente dos principes da familia real. Além disso, bravo, emprehendedor, ambicioso, cabeça adoidada, porem coração de ouro, supremamente sympathico, desenvolto, brioso, com movimento no caracter, e espirito de resposta na conversa, de uma pessoa ser capaz de duvidar que elle seja allemão. Adora o exercito, de quem é tambem amado. Tem sabido, apesar de sua extrema juventude, tornar-se popular em todas as classes da sociedade, tem instrucção, leitura, fórma projectos para o bem estar de sua patria, possui percepção notavel para quanto se refere a politica. Certamente será homem distincto, e muito provavelmente grande soberano. A prussia encontrará nelle novo Frederico II, mas sem scepticismo do primeiro; possui mais uma dose de alegria e bom humor, que attenuará as pequenas durezas que, como genuino Hohenzollern, tem no caracter. Será essencialmente rei pessoal, não se deixará conduzir, terá o juizo são e recto, decisão prompta, acção energica, vontade firme. Quando subir ao throno, continuará a obra de seu avô, e desfará certamente a de seu pae qualquer que seja. Nelle os inimigos da Allemanha terão adversario terrivel; pode vir a ser o Henrique IV de seu paiz.

Seu maior defeito consiste em inclinação muito pronunciada pelas mulheres. Tem amantes em quantidade; e pôde dar um dia com uma favorita que saiba governal-o; sua mulher é muito pouca cousa para axercer o menor imperio sobre sua natureza fogaça: descara-a agora, e não tardará a abandonal-a de todo, por que ella não tem encanto que o atraia ou conserve. Não é provavel que se prenda nos braços de pessoa desprovida de intelligencia; quanto a seus amores actuaes, não tem ainda consequencias.

Emquanto continuar, como até aqui, a satisfazer suas paixões nas classes inferiores da sociedade, não haverá perigo; mas si despertar-se a sua attenção para alguma mulher da sociedade, dever-se-á então seguir suas acções com grande cuidado, e só por este ponto vulneravel poder-se-á julgal-o definitivo.»

### Fatal brinquedo

No collegio de Santo Estevão, proximo a Paris, occorreu o mez passado este tragico acontecimento:

«Dous empregados da casa, um como criado do refeitório e outro como alfaiate, tinham entrado ás 11 1/2 da noite, em estado de embriaguez. Alegres sob a humidade, tiveram a singular fantasia de simularem um duelo, e, para se entregarem a este exercicio, entraram para o quarto do remendão, proximo de um outro que servia

de cafua aos rapazes indisciplinados.

O alfaiate lançou mão de umas grandes thesouras do officio, amoladas de frescos, e o seu adversario pegou n'um florete.

No fim de alguns minutos, o criado do refeitório cahiu por terra, soltando um grito abafado. Tinha recebido no peito esquerdo um terrivel golpe, que lhe perfurou o coração! O assassino involuntario foi preso.»

### Presente singular

O rei de Dahomey enviou de presente a sua magestade o sr. d. Luiz, quatro pretos e cinco pretas destinados ao seu serviço, e varios pannos de Dahomey.

O singular presente da magestade negra foi convenientemente alojado n'um quartel, dando-se-lhe roupa para apparecer decentemente vestido diante de suas magestades.

Entre as pretas ha uma muito bonita, que têm 17 annos, e responde ao nome de Abócedé, e que foi particularmente destinada a sua magestade a rainha.

### Luz electrica

Na reunião que se effectuou em S. Paulo, no domingo, dos accionistas da Empreza Paulista de Electricidade, foi deliberado constituir-se uma sociedade anonyma com o capital de 64:000\$ sob o titulo de Companhia Luz electrica de S. Paulo.

Foi eleita uma directoria provisoria para tratar da organização da nova sociedade. Essa directoria ficou composta dos srs. dr. Alonso da Fonseca, Carlos Teixeira de Carvalho e Abilio Marques.

### Club da morte repentina

Faz calefrios e desperta horror a seguinte noticia que lemos em um jornal:

«Os inglezes passavam pelos homens mais excentricos do mundo. Os americanos, porém, que os querem exceder em tudo, até esse renome lhes vão usurpando.

Entre as mais extraordinarias excentricidade de que á memoria tem o primeiro lugar a que presidiu á organização de um novo club, ultimamente installado, com toda a sumptuosidade em Philadelphia.

E' o *Club da morte repentina!*

Só são alli admittidos individuos que soffram de lesão cardíaca, tenham uma constituição extremamente apoplectica ou soffram enfim de qualquer molestia que disponha para morte repentina.

No club ha caixões e uma sala sempre armada e prompta para alli ser depositado o corpo do socio que ao tomar dois golles de chá preto, a noite, ou um bom trago de wisky, caia redondamente morto para o lado, sem dizer—agua vai!»

### Mortandado

Foram sepultados no cemiterio municipal, desta cidade os seguintes cadaves:

Dia 12

Belarmino, 8 mezes, filho de

João Savealla italiano.—Vermes. Dia 14

Maria, 8 mezes, preta filha de Emilia.—Saltuir branchito capillar.

Corre na côrte que o partido liberal vai apresentar o sr. Ruy Barbosa como seu candidato na eleição geral que brevemente tem de realizar-se no 1.º districto da côrte por causa da nomeação do sr. Ferreira Vianna para ministro da justiça.

### Commissão de limites

Diz um telegramma de Palmas datado de 12 do corrente:

«São inteiramente falsas as noticias de conflicto entre as comissões brasileira e argentina.

Reinou sempre entre as turmas a maior harmonia, não só no pessoal thechnico, como nas escoltas e trabalhadores paizanos.

As comissões viveram sempre nas melhores relações.

### S. M. o Imperador

Diz o *Novidades*:

Tivemos occasião de ler uma carta particular escripta de Cannes por um distincto brasileiro que actualmente viajava pela Europa, na qual se refere do modo mais lisongeiro ao estado de saude de S. M. o Imperador.

Achou-o forte, bem disposto, alegre e em pleno gozo das suas poderosas faculdades intellectuaes.

Apenas, por docilidade ás prescripções medicas, exforçam-se em minorar febril actividade de seu espirito.

## SECÇÃO LIVRE

### Ao commercio

Os abaixo assignados participam ás praças de Ytú, S. Paulo e Rio de Janeiro, que nesta data, amigavelmente, dissolveram a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma de Pompeo & Toledo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco de Almeida Pompeo, e retirando-se o socio Joaquim Victorino de Toledo, desonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

Ytú, 15 de Março de 1888.

Francisco de Almeida Pompeo.

Joaquim Victorino de Toledo.

3—1

### O dr. A. Lazzarini

Medico-Cirurgião e Parteiro

Tendo adquerido em 40 annos de exercicio clinico longa pratica especialmente no curativo das molestias de senhoras e das crianças, contra as quaes pelos recentes progressos da therapeutica possuem-se novos e seguros methodos que garantem prompto e feliz resultado, dá consultas em sua residencia á Rua do Commercio das 9 horas da manhã até as 11 horas e de tarde das 2 horas as 5, e attende aos chamados á domicilio á qualquer hora.

**EDITAES**

O cidadão José Custodio Leme, Juiz de Pas desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e puilicado pela imprensa. Dado e' passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, jniz d direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 hora da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados á d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viue va e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, em execução que lhes movem Manoel Rodrigues de Arruda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas bemfeitsrias, á excepção da casa de morada de José Rodrigue dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividiudo de um lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior lanço offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue á noticia a todos, mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**COLLECTORIA PROVINCIAL**

O collector abaixo assignado, previne aos interessados que á 31 do proximo mez de Março, finda-se o praso para o pagamento de imposto de capitalista, e que deve ser realizado á bocca do cofre n'esta collectoria, tanto para os contribuintes desta cidade, como para aos de Porto Feliz, Indaiatuba e Cabreuva.

Ytú, 29 de Fevereiro de 1888.  
Carlos Kuehl.

**Aviso**

O fi calda camara desta cidade faz sciente aos proprietarios ou enquelinos das casas, das ruas, S. Rita, S. Cruz, Flores, Pirahy, Patrocínio e S. Anna, que ficallhe marcado a té o dia 31 do corrente mez, para capimar a frente de suas casas e no lado de fora do fundo das ruetmas na estenção de dez palmos para a rua. Sob pennas de multa impost a pelocodigo de Postura. Assim Como os

fundos das casas, das ruas do Comercio, e da Palma.

Ytú, 4 de Março de 1888.  
Luiz Augusto Dias Aranha  
Fiscal.

**ANNUNCIOS**

**Telegramma**

A ULTIMA HORA

José Giribello & Irmão tem a subida honra de participar a todos os seos freguezes, que acabam de receber um especial sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninas; bem como um especial sortimento de calçado para homens, senhoras e meninas; sendo este sortimento escolhido a caprixo, especialmente para as festas da semana Santa.

Convidamos pois, a todos os nossos amigos e freguezes a virem vizitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão um enorme sortim. nto do que há de mais chiq.. e tudo por preços sem competencia... mais a dinheiro a vista.

**Rua do Commercio**  
EM FRENTE O SR. ABRAHÃO  
**Ytú**

**A ultima hora**

Acaba de chegar um magnifico sortimento de chapéos e calçados para homens, senhoras, e meninas.

**Alta novidade**  
**Fernando Geribello & C.**  
**Rua do commercio**  
**ITU**

**Aluga-se**

a casa da travessa da matriz a rua do Commercio onde funccionava o Club 6 de Julho, para tratar com o sr. Pereria neto, ou dr. Octaviano.

**Fazenda Pirahy**

Vende-se esta fazenda com cerca mil pes de café entre novos e vellos; boa agua, pasto grammado, machina para beneficiar café, engenho de assucar etc.

A fazenda ainda possui terrenos proprios para o augmento do cafestal, e dista 1 1/2 legua d'esta cidade, e 1 legua da estação do Salto.

Trata-se com d. E. Pereira Mendes. — Ytú.

**Aos srs. fazendeiros**

O abaixo assignado, tendo muita pratica de trabalhar com pessoas livres, tanto em lavoura como em estradas de ferro, offerce o seu prestimio aos fazendeiros, que quizerem colonisar, o procurarem para director.

O abaixo assignado prefere pessoas brancas estrangeiras, a distancia não o impede havendo estrada de ferro.

Ytú, 10 de Março de 1888.  
Antonio Bazilio Puyagüá.

**Padaria Italiana**

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus omigos e freguezes que, para melhor servil-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para aspa, a saber: Bavette, Macheiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Lettras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.

Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia massa, etc.

JOÃO DATI

**FABRICA DE MOVEIS**

—E—

**OBJECTOS DE VIME**

+ DE +

**Guilherme Witte**

**15-RUV DE S. BENTO-15**

Casa filial na mesma rua n. 35

**S. PAULO**

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas-ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadore, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cas, tões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, canr toneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

**Objectos de vime**

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de b.e lanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de cen s , a 16\$000, sofas a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineirtrsa 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para cooa pras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagem ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobilia para criança, escrivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO

—DE—  
**FIGADO DE BACALHAO**

COM

**HYPOPHOSPHITOS**

**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfamilidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



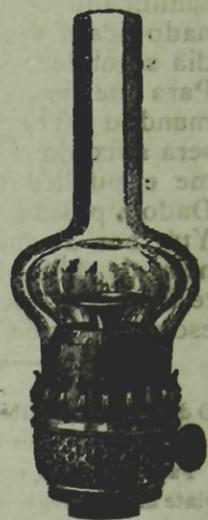
# EXPOSIÇÃO FRANÇA

PARA A

VENDA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A PREÇO FIXO



## AO BACCARAT



Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPEÕES ANTIGOS

Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE S. BENTO, 14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

Attendendo á taxa favoravel do cambio e á proxima viagem do nosso socio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crystaes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).